

SEDER DE PESSACH

O Seder

O Seder de Pessach, principalmente com a participação das crianças, onde se faz a leitura da Hagadah, que relata a saída dos judeus do Egito, aliado a um jantar festivo, é um dos aspectos mais importantes dos oito dias de Pessach.

O Seder é conduzido de acordo com os símbolos tradicionais que constam na Hagadá de Pessach, que constituem os pontos importantes e que se desenvolvem em torno de dois preceitos: o relato do êxodo do Egito e o comer da Matsá. Os diversos costumes do ritual tem por finalidade criar uma conscientização entre os participantes, como se tivessem eles mesmos saído do Egito, passando assim pela experiência da libertação.

A mesa de Pessach deve conter, de preferência, perto do condutor do Seder, a Keará, prato que contem os seguintes componentes: 3 Matsot, uma em cima da outra, a primeira denominada Israel, sobre ela a Levi e por ultimo a Cohen, Maror (ervas amargas), Charosset, Karpás (salsa ou aipo ou outro vegetal), e dois pratos contendo cada um deles a Zeroah (osso tostado- 1 coxa de franco tostada- tradição askenazi ou carne cozida- tradição de algumas comunidades sefaraditas, Betsá (ovo cozido chamuscado) e Chazeret (alface).

Todo livro de Hagadah disponível enumera 15 (quinze) "etapas" que traçam a seqüência dos serviços de um Seder de Pessach, e que são a Ordem do Seder:

Kadesh, - recite o kidush

U'rechats, - Lavar as mãos

Karpás, - Comer pedaço de salsa ou aipo

Iachats, - quebrar a matsá do meio

Maguid, - narrar a Hagada, a história

Rachtsá, - lavar as mãos antes de comer a Matsá

Motsi - recitar a bênção Hamotsi sobre as matsot

Matsá,- recitar a bênção sobre a Matsá e comê-la

Maror, - recitar a bênção do Maror

Korêch, - Combinação de matsá, maror e charosset

Shulchan Orêch, - comer a refeição festiva

Tsafun, - comer afikoman

Barêch, - Bircat Hamazon

Halel, - Salmos de louvor

Nirtsá. - pedindo para que as orações sejam aceitas.

Vejamos, de forma resumida, o significado de cada uma destas "etapas".

Kadesh

O Seder começa enchendo-se os copos de vinho e fazendo o kidush, que consiste de três bênçãos: uma para o vinho, a segunda referente à festa de Pessach e a terceira de Shehecheianu. No Shabat, o kidush começa com "Iom Ha-shishi - Vaiechlú", adicionando-se as bênçãos de Shabat. No Sábado à noite, antes de se falar a bênção de Shehecheianu, deve-se acrescentar as duas bênçãos referentes à Havdala (Borê Meorei Ha-esh e Hamavdil ben Kodesh).

Os quatro cálices de vinho

Nesta noite, deve-se tomar quatro cálices de vinho, sendo o do kidush considerado como o primeiro.

Um quinto cálice de vinho é enchido, chamado de cálice de Eliahu Hanavi, mas que não deve ser bebido.

Todos, mesmo aqueles que não costumam beber, devem fazer um esforço para ingerir um pouco de vinho de cada um dos quatro cálices, durante o Seder de Pessach.

U'rechats

Imediatamente após o kidush, lava-se as mãos sem fazer a b'rachá de "Netilat Iadaim", pois não se fará logo a seguir a refeição referente ao jantar.

Karpás

Cada um dos presentes recebe um pedaço de salsa ou aipo ou outro vegetal (os askenazi costumam comer batata) , que deve ser mergulhado em água salgada. Antes de ser ingerido, recita-se a b'rachá: "**Baruch Atá IAH Eloheinu Melech ha-olam Borê P'rí Há-adamá**".

Além de lembrar a vida amarga que nossos antepassados tiveram quando escravos no Egito, vai também provoca curiosidade nas crianças.

Iachats

O condutor do Seder toma, entre as três Matzot disponíveis na mesa, a Matzá do meio e a quebra em dois pedaços: uma parte é enrolada em um pano apropriado e guardada em algum lugar da sala (entre os assentos ou mesmo embaixo da toalha de mesa) e se chama Afikoman, e a outra parte retorna junto às outras duas matzot inteiras.

Uma das razões de usar tres matzot é que por ocasião dos Shabat e dos dias festivos, costuma-se ter 2 Chalot lembrando as 2 porções de Manah que eram fornecidos ao povo judeu. Desde que uma Matzá é quebrada em duas no início do Seder, então deve-se ter 3 matzot para que permaneçam 2 Matzot inteiras para a refeição.

Uma outra interpretação para ser ter 3 matzot, é que elas representariam as 3 grandes tribos: Cohen, Levi e Israel. E ao se partir uma delas em 2 pedaços, seria como lembrar a divisão do Mar Vermelho em duas partes, para que o povo judeu pudesse atravessá-lo.

Um outro costume sefaradi é cada um dos presentes ao Seder colocar a parte da matzá embrulhada no seu ombro, como se fosse uma pequena trouxa de viagem, e dizendo as palavras que se encontram na parashá Bo, Capítulo 12 Vers. 34: "**Mish-arotam Serurot Bessimlotam al-Shirman**" (E levou o restante de seus alimentos atados com suas vestimentas, sobre seus ombros). Ao final desta palavras, pergunta-se de onde a pessoa estava saindo. Ela responde: "De Missraim (do Egito)". Faz-se nova pergunta: "Para onde vais?" Ela responde: "Para Yerushalaim (Jerusalém)".

Maguid

Enche-se o segundo copo de vinho, e inicia-se o relato do êxodo do Egito através da leitura da Hagadá,

A Hagadá como um todo tem duas divisões: a primeira contém as cerimônias e as passagens históricas explicando as razões para celebração do Seder. A Segunda parte vem após a refeição.

É costume se derramar vinho do cálice ao se mencionar cada uma das dez pragas. Isto também ocorre quando o mnemônico das dez pragas (Dessár Adash Beaháv) é mencionado.

Antes da conclusão da primeira parte do Hagada, marcada pela ingestão do segundo cálice de vinho, os dois primeiros parágrafos do Hallel são recitados (Haleluia e Be-tset Israel), como era feito durante o sacrifício do cordeiro Pascal. A bênção do Hallel não é recitada, pois isto só ocorre quando o Hallel é recitado sem interrupção, ou quando o Hallel é recitado durante o dia.

A primeira parte do Hagadá termina tomando-se o segundo cálice de vinho, que é precedida pela bênção correspondente.

Rachtsá

Antes de se fazer a refeição, cada participante deve lavar suas mãos e recitar a b'rachá: **"Baruch Atá IAH Eloheinu Melech Ha-olam Asher Kid'shanu Be-mits'votav Ve-tsivanu al Netilat Iadaim"**.

Motsi Matsá

Após de se lavar as mãos, o condutor do Seder pega as três matzot já referenciadas, e recita duas b'rachot. A primeira, **"Baruch Ata IAH Eloheinu Melech Ha-olam ha-motsi Lechem min Ha-arets"**, e a segunda, a b'rachá especial para a Matsá: **"Baruch Ata IAH Eloheinu Melech Ha-olam Asher Kid'shanu be-mits'votav ve-tsivanu Al Achilat Matsá"**. Depois, distribui para todos os participantes, pedaços da Matsá inteira superior e da segunda matzá que foi partida em duas.

Quando existem muitos participantes, pode-se pegar outras matzot, retirar pedaços e distribuí-los. Não se deve deixar de comer Matsá no Seder de Pessach.

Marór

Os participantes devem pegar um pedaço de erva amarga, que pode ser rabanete ou chicória ou outra erva amarga, adicionar um pouco de charosset para reduzir o gosto amargo, e comê-la recitando a b'rachá:

"Baruch Ata IAH Eloheinu Melech Ha-olam Asher Kid'shanu be-mits'votav ve-tsivanu Al Achilat Maror".

Korêch

O condutor do seder corta a terceira das 3 Matzot já referidas (a última que sobrou na mesa) em pequenos pedaços, e faz "sanduíches" de ervas amargas entre 2 pedaços de Matsá. Pode-se adicionar, também, Charosset. Antes de comer, faz-se a seguinte oração: **"Zecher Lamikdash Kechilel Hazaken Shechaiá Korchan"**

Ve-ochlán Bevat Achát. Pessach. Matzá.Umarór. Lekaiêm Má Shene-emar al matsôt umrorim yiocheluchu” (sefaradi) ou

Ken assa Hilel biz’man she-beit ha-mikdash haia Kaiam haia korech Pessach Matza u-maror ve-ochel be-iachad. Kemo shene’emar al matsot u-me-rorim ioch’luhu (askenazi).

Comer ervas amargas é um mandamento da Torah, conforme as parashiot de Exodus Cap. 12 Vers. 8 e Números Cap. 9 Vers.11. É um símbolo da servidão amarga que nossos ancestrais experimentaram como escravos no Egito. O charosset, que diminui o gosto amargo do “marór”, é um composto de maçãs para os askenazi e tâmaras para os sefaradi, amêndoas, passas e alguns outros ingredientes kasher que se queira adicionar, como avelãs e nozes, sendo este composto misturado e amassado até virar uma pasta com a adição de vinho ou água.

O charosset nos lembra a argamassa que os escravos hebreus usavam no trabalho de edificações.

Shulchan Orêch

Serve-se a refeição, que também é parte integrante do Seder. Antigamente, um dos pontos altos do Seder era se comer o cordeiro Pascal. Para lembrá-lo, come-se a Zeroa, que são coxas de frango, para os askenazi, e pedaços de carne cozida, para os sefaradi.

È costume, também, se comer ovos cozidos, cujas explicações são várias, entre as quais, de que os ovos são um símbolo de luto (ingeridos geralmente em casa de enlutados), lembrando a destruição de Jerusalém. Uma outra explicação, é que a forma redonda do ovo, representa a roda do destino, expressando a esperança de breve reconstrução do Templo Sagrado.

Tsafun

Após a refeição, a metade da matzá que tinha sido guardada no início do Seder, ou seja, o Afikoman, é repartido e distribuído aos participantes, que devem comê-lo, concluindo, assim, a refeição. A origem da palavra Afikoman, provavelmente, vem do grego, que significa “sobremesa”. Para nós, o Afikoman representa o cordeiro pascal, que era, tradicionalmente, o último alimento a ser comido no Seder, de tal forma, que o seu paladar e lembrança permanecessem como dominante..

Assim, nada deve ser comido após a ingestão do Afikoman. Os sefaradi, costumam dizer a seguinte oração antes de comer o Afikoman: **“Zecher Lekorban Pessach Afikoman Hane-echal al Chassobá”** (“Em recordação ao cordeiro pascal que é ingerido quando se está saciado”)

Barêch

Enche-se o terceiro cálice de vinho e diz-se o Birkat Hamazon. Deve-se acrescentar a reza de “Yalê Veiavô” e Harachaman dito normalmente nas festas, e Retsê, se for Shabat.

O copo de vinho, que normalmente é opcional nos dias de Shabat e de festas, é obrigatório neste Seder.

Ao final do Birkat Hamazon, diz-se a b'rachá: "**Baruch Ata IAH Eloheinu Melech Ha-olam Borê Perí Hagafen**", e bebe-se o vinho.

Halel

Enche-se o quarto cálice de vinho, e antes de se recitar o restante do Halel, é lida a oração; "**Shefor Chamat'cha el Ha-goim Asher lo Iedaucha ve-al Mamlachot Asher Be-shimchá lo Karau. Ki Achal et Yaacov ve-et Nav'ú Heshamu**"

É costume para a maioria das comunidades, se ter um cálice extra de vinho, conhecido como cálice de Eliahu, e manter a porta aberta durante a recitação de "Shefor Chamatcha".

Chamamos "cálice de Eliahu" para reafirmar nossa fé na sua vinda, e anunciar a redenção final com a chegada do Mashiach.

Conclui-se o Halel, iniciando-se com "Lo Lanu".

Após o Halel, recita-se o Salmo 136, chamado de Halel Gadol (Hodu L'IAH Ki-tov – Ki Leolam Rasdô) e Birkat Hashir, que nós chamamos de Nishmat, todas estas orações lidas no shacharit de Shabat.

Faz-se a b'rachá e bebe-se o quarto cálice de vinho.

Nirtsá

Marca o final do Seder com hinos apropriados, como Pessach Hassal Sidur e Leshaná Haba'ah Birushalaim.

Algumas comunidades sefaraditas costumam cantar "Shir Hashirim" (Cântico dos Cânticos).

Outras músicas como Echad Mi Iode'a e Ki Lo Naê, também costumam ser cantadas.

OBS: Apesar da maioria das comunidades judaicas fazerem duas noites seguidas de Seder, algumas comunidades sefaraditas só fazem Seder na primeira noite de Pessach.